

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**LIDERANÇA E MINISTÉRIO
ENTREGA 2**

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**LIDERANÇA E MINISTÉRIO
ENTREGA 2**

Trabalho da disciplina de Liderança e Ministério,
solicitado pelo prof. José Januário da Silva Filho

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|----------|
| 1 | A LIDERANÇA, O PASTOR E A PORTA | 3 |
| 2 | DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA | 4 |

1 A LIDERANÇA, O PASTOR E A PORTA

Encontramos no décimo capítulo do evangelho de João um breve sermão de Cristo acerca de sua identidade e da identidade de seus seguidores e discípulos. Se aproveitando de elementos presentes na cultura judaica da época, Jesus utiliza as figuras relacionadas a um rebanho: ovelhas, pastor, curral. No decorrer do texto, pode-se captar algumas nuâncias que exemplificam o que se chama de liderança por pastoreio.

Cristo cria uma distinção clara entre Ele e falsos mestres que o antecederam: as ovelhas não reconheceram as vozes desses falsos mestres, a quem chamou de ladrões e salteadores. Como não a reconheceram, não o seguiram; diferentemente dEle em que as ovelhas reconheceram sua voz e o seguiram, se chamando assim de pastor. Esse reconhecimento por parte das ovelhas não se dá num vácuo: a imagem de um pastor de ovelhas evoca uma função de guia e cuidado constante de um rebanho inteiro. As ovelhas reconhecem a voz de seu pastor porque estão com seu pastor todos os dias, sendo guiadas, alimentadas, protegidas e cuidadas. Ou seja, da mesma forma que o serviço prestado pelo pastor das ovelhas tornam-o reconhecido pelas ovelhas como seu pastor, um líder pastoral também só será reconhecido como líder pelos seus liderados mediante seu serviço prestado.

Temos, assim, a subversão da expectativa do que é um líder pela secularidade e o líder pastoral apresentado por Cristo. Em contraste a líderes autocráticos, militarescos e inflamados, temos a figura de alguém que dedica seu tempo, esforço físico e até mesmo sua própria segurança em prol de seus liderados. Porém existe uma imagem que Cristo também atribui a si que distoa da figura pastoral que ele apresenta: a porta. Cristo se personifica na porta do aprisco dizendo que Ele é a porta das ovelhas; e completa dizendo que quem entrar por Ele será salvo e encontrará pasto. Ao se colocar tanto na figura do pastor quanto da porta do aprisco, Cristo está dizendo que Ele não é apenas um líder, mas também o Messias que restaurará todas as coisas.

Assim, o trabalho de um pastor ou líder ministerial no exercício de sua liderança precisa sempre apontar para a porta, que é Cristo. Servir à sua comunidade com zelo, amor e, sobretudo, guiando-os na direção da salvação. Da mesma forma que um pastor cuida do rebanho inteiro ao mesmo tempo que se ausenta para resgatar uma única ovelha, é necessário que enquanto se guia toda a comunidade em discipulado, o líder se atente às necessidades individuais de cada liderado para que consigam caminhar juntos e, por fim, adentrar a porta e à salvação prometida por Jesus.

2 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA

Eu, Gabriel Cardoso dos Santos Faleiro, declaro que produzi este texto de maneira íntegra e original, sem recorrer ao plágio ou ao uso de inteligência artificial para sua criação. Todas as ideias, argumentos e referências foram desenvolvidos de forma honesta, garantindo que o conteúdo reflita exclusivamente meu próprio raciocínio e pesquisa.